

A Museus e Monumentos de Portugal (MMP) E.P.E. e a Fundação Centro Cultural de Belém (FCCB) congratulam-se com o protocolo de cooperação institucional assinado esta segunda-feira, dia 2 de fevereiro, em Lisboa. O documento regula a cedência à FCCB, a título de comodato, de obras da Coleção Ellipse que foi integrada na Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE) em novembro de 2023 por via de acordo de cessão de créditos e transmissão de obras de arte celebrado entre o Estado português e a Holma. É a formalização de uma parceria estratégica na gestão e circulação deste importante ativo cultural.

Reunindo cerca de 3200 obras adquiridas desde 1976 e avaliadas em mais de 100 M€, a CACE é a maior coleção pública de arte contemporânea nacional e internacional, estando desde setembro de 2023 sob alçada da MMP, a quem cabe a promoção da circulação nacional e internacional das suas obras e o desenvolvimento de um ambicioso programa expositivo próprio, concebido em diálogo com uma rede vasta de instituições culturais distribuídas pelo território português.

Um dos eixos do acervo da CACE é a Coleção Ellipse, composta por 849 obras produzidas por cerca de 175 artistas nacionais e estrangeiros na segunda metade do século XX e início do século XXI, avaliada em 30 M€.

O Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém (MAC/CCB) cumpre a sua missão através da valorização e projeção das coleções que o integram. Ao abrigo deste acordo, passa a dispor de acesso preferencial às obras da Coleção Ellipse enquanto unidade museológica de referência, assegurando nesse contexto uma apresentação pública continuada, uma linha programática consistente e maior projeção internacional da coleção pública.

Este protocolo reforça a cooperação institucional entre a Fundação CCB e a Museus e Monumentos de Portugal, reconhecendo simultaneamente a CACE como um património relevante do Estado e o MAC/CCB como polo central da arte contemporânea em Portugal.